

ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA – AS CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO ESCOLA BRASIL E DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL APAE – NA COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA A HETEROGENEIDADE DO ALUNADO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.

Fausto Rogério Gentile
faustogentile@hotmail.com

Marisa Trench de Oliveira Fonterrada*
marisatrench@uol.com.br

RESUMO: Esta comunicação é parte de dissertação de mestrado em andamento e propõe um estudo comparativo entre dois projetos de inclusão social por meio da música, desenvolvidos na capital e no interior do Estado de São Paulo. Como objetivo, no estudo pretende-se abordar metodologias empregadas no processo de inclusão, de forma a resolver problemas encontrados nas classes, atribuídos a heterogeneidade do alunado da escola pública. A metodologia empregada na pesquisa é a antropopedagogia renovada e a pesquisa-ação sistêmica, ambas fundamentadas nos processos investigativos de André Morin (2004). Ao final da pesquisa pretende-se encontrar direções que possam dar subsídios a propostas de educação musical, no que se refere a procedimentos que possam auxiliar no enfrentamento de fatores como a heterogeneidade do alunado da escola pública e ressaltar o valor da interdisciplinaridade no processo de inclusão através da música.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Educação; Heterogeneidade; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: This communication is part of a master dissertation in development that propose a comparative study of two social inclusion projects using music, the project Instituto Escola Brasil (developed in the capital and interior of the São Paulo state) and the one developed at the Associação de Pais e Amigos do Excepcional APAE de Itatiba (interior of the São Paulo state). At it main objective, this study intends to approach the methodologies used in the inclusion process to solve problems related to the heterogeneity of students in the public school. The methodologies use are the renewed antropopedagogy and systemic research-action, both based on the investigative process of André Morin (2004). At the end of the research the intent is to find directions that could give subsidies to proposals for musical education in therms of procedures that could help to face facts as the heterogeneity of students in the public school, and the value of interdisciplinarity in the inclusion process using music.

KEYWORDS: Music; Education, Heterogeneity, Interdisciplinarity.

** Graduado em música pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Mestrando em Musicologia pela Universidade Estadual Paulista – UNESP.

* Livre-Docente da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Este trabalho propõe um estudo comparativo entre dois projetos de inclusão social através da música, o projeto do Instituto Escola Brasil (desenvolvido na capital e no interior do Estado de São Paulo), e o desenvolvido na Associação de Pais e Amigos do Excepcional APAE de Itatiba (interior do Estado de São Paulo).

A coleta de dados para a pesquisa iniciou-se em 2002, como estagiário do Instituto Escola Brasil (núcleo de projeto social mantido pelo ABN AMRO BANK), ministrei aulas de educação musical para crianças pertencentes à rede pública de ensino na cidade de São Paulo (capital) e também no interior do Estado de São Paulo, na cidade de Itatiba, que está situada a noventa quilômetros da capital. Durante este trabalho notei diferenças importantes no comportamento dos alunos, que atribuí aos resultados obtidos com a aplicação de metodologias de educação musical, principalmente no que se refere à heterogeneidade dos alunos, a valorização da cultura local e regional e também a participação do corpo docente e administrativo das escolas envolvidas no processo da pesquisa.

No decorrer do meu curso de graduação, na disciplina Técnicas de Musicalização, estive em contato com diferentes linhas metodológicas tais como as desenvolvidas por Orff, Suzuki, Dalcroze, Kodaly, Willems, Bártok, Gainza, Schaffer, entre outros. Com o conflito existente entre as metodologias de educação musical e o perfil do alunado das escolas públicas brasileiras, surgiu então o questionamento a respeito da possibilidade ou não da aplicação de metodologias concebidas na Europa, no início do século XX, conhecidos como métodos ativos, ao alunado brasileiro pertencente à rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

Outro questionamento levantado a partir do contato com o alunado dessas escolas diz respeito ao modo de se enfrentar a heterogeneidade encontrada pelo educador musical na sala de aula. Para tentar responder essa questão apresenta-se essa pesquisa, que visa fazer um estudo comparativo entre o trabalho de inclusão social através da música em duas escolas pertencentes ao projeto do Instituto Escola Brasil – E.M.E.F. Carlos Escobar (São Paulo, capital) e E.M.E.F. Júlio César (Itatiba, interior de São Paulo) e o trabalho de inclusão realizado na Escola de Educação Especial Neyde Carvalho dos Santos Silva, mantida pela APAE (Associação de Pais e Amigos do Excepcional) e Prefeitura de Itatiba.

Com esse estudo comparativo entre os dois projetos o trabalho se enriquece, ao se considerar que um dos papéis essenciais da educação musical é o enfrentamento das questões ligadas à inclusão social, por meio de um trabalho multidisciplinar, em conjunto com outras disciplinas, e interdisciplinar, com profissionais de outras áreas de atuação, tais como fonoaudiólogos, psicólogos, terapeuta ocupacional, assistente social.

A argumentação a favor dessa maneira de organizar a pesquisa encontra-se em textos de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, em especial no livro *De Tramas e fios* (2005), em que se discute a questão da heterogeneidade do alunado da escola pública brasileira, interligando políticas públicas de educação, antigas e novas metodologias, resgate filosófico da educação musical e a necessidade da reflexão na proposição de novas formas de educação musical. No mesmo texto, a autora ressalta a importância de se enfrentar essa questão mediante o uso de técnicas interdisciplinares.

O referencial teórico apóia-se em textos de André Morin (2004) a respeito da antropopedagogia e da pesquisa-ação sistêmica.

A antropopedagogia proposta por André Morin mescla fatores da Antropologia e da Pedagogia.

“Em antropologia, o pesquisador não procura mudar os povos; ele estuda as culturas e seus valores próprios para

melhor compreende-los. Ele não e diretamente um agente de mudança. Em educação, o pesquisador é um agente de mudança.” (Morin, 2004, p.39).

A antropopedagogia proposta nos textos de André Morin combina as duas disciplinas de forma a tomar emprestado em parte a metodologia da antropologia (ciência do homem), mas acrescentando a pedagogia, pois a educação se funda em valores filosóficos, na sabedoria que propicia mudança e na auto-realização das pessoas.

A metodologia utilizada na pesquisa se baseia nas idéias de Morin, que, ao trazer a antropopedagogia e a pesquisa-ação sistêmica, define, também, a sua forma de emprego, de caráter qualitativo, e que compreende instrumentos de aplicação e análise como: cadernos de bordo do professor com registros reflexivos, seminários interdisciplinares e questionários para coleta de dados demográficos.

Os dados obtidos com a pesquisa dizem respeito à concepção do projeto do Instituto Escola Brasil (ABN AMRO BANK), onde o processo de inclusão do alunado das escolas públicas é feito por meio de módulos de música, artes plásticas, dança teatro e recreação e esportes, como ferramenta multidisciplinar oferecida ao corpo docente e administrativo, a escola sempre é adotada pro grupo de voluntários de agência ABN AMRO Bank que proporcionam melhorias em seu corpo físico e introduzem os módulos através de estagiários oriundos de cursos de licenciatura e bacharelado, das modalidades escolhidas pela escola, na avaliação de escolas adotadas desde o início do projeto até hoje nota-se que os módulos mais requisitados são os de música, teatro e recreação.

A construção dos módulos é feita de maneira adaptável à escola adotada, sendo assim, os espaços são os existentes na escola, nem sempre capazes de suprir necessidades básicas de alunos e estagiários. Todo o instrumental necessário para a realização das aulas é doado a escola adotada pelo grupo de voluntários e o ônus do estagiário fica a cargo do Instituto Escola Brasil através de parcerias com Universidades e centros de integração empresa escola.

Como as escolas adotadas sempre possuem situação de descaso e abandono e seus alunos geralmente apresentam dificuldades de proventos familiares, a formação das turmas sempre evidencia o alunado pertencente à primeira série do ensino fundamental, sendo as demais séries estruturadas caso haja tempo hábil para ministrar as aulas.

Nesta pesquisa a escola adotada da capital Escola Municipal Ensino Fundamental (E.M.E.F.) Carlos Escobar situada no bairro de Vila Carrão, Zona leste de São Paulo, atende crianças oriundas de dois complexos de favelas a conhecida como favela do “Amassa Sapo” e do “Pau Queimado”, a pesquisa leva em consideração o reconhecimento dos espaços físicos das escolas, concepção educacional, cultura local do alunado e bagagem cultural que o mesmo apresenta em relação á música. A escola adotada do interior de São Paulo E.M.E.F. Júlio César (Itatiba), situada no centro da cidade atende crianças de diversas localidades da cidade por ser o primeiro grupo escolar fundado na cidade possui estrutura física tombado pelo patrimônio histórico e conta com salas para educação musical e de artes e também com um centro cultural.

A Escola de Educação Especial Neyde Carvalho dos Santos Silva também localizada no interior da capital (Itatiba), mantida pela Associação de Pais e Amigos do Excepcional APAE e Prefeitura do Município de Itatiba, atende alunos com deficiência metal moderada e grave e foi acrescentada ao processo investigativo da pesquisa como forma de demonstrar a necessidade de estrutura interdisciplinar na resolução de questões ligadas a inclusão e a educação musical. A escola possui corpo interdisciplinar formado por professores de sala (pedagogos), professores de música, professores de

arte, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, médicos, dentistas e enfermeiros, todos com trabalho interligado demonstrando a eficácia da fundamentação teórica e da metodologia de pesquisa empregada, baseado nos textos de *Morin* (2004).

Em todo o lócus da pesquisa foi utilizada a mesma metodologia, com ênfase nos cadernos de bordo do professor que relatam os temas propostos para as aulas, o que foi realizado e o que não foi realizado, os motivos da não realização e uma reflexão sobre novas propostas metodológicas para os pontos que não foram realizados nas classes sejam por motivos estruturais, institucionais e ou culturais.

Essa metodologia reflexiva sempre foi realizada de maneira a abordar alunos e outros professores das unidades (corpo multidisciplinar), bem como outros profissionais envolvidos, psicólogos, pedagogos, médicos, entre outros (corpo interdisciplinar); essa necessidade de reflexão reforça a argumentação dos textos de *Fonterrada* (2005), na problemática da criação de novas propostas para educação musical.

A pesquisa-ação sistêmica e a antropopedagogia utilizada na pesquisa, através dos questionários para professores, seminários e palestras para profissionais e reuniões interdisciplinares que discutem caso a caso os alunos, demonstram a eficácia e possível utilização da pesquisa-ação proposta por *Thiollet* (1986) e aprofundada por *Morin* (2004), em pesquisa na área de educação infantil, pois as respostas encontradas em problemas compartilhados com corpo multidisciplinar e interdisciplinar e alunos norteiam a premissa básica da metodologia de pesquisa-ação, onde o pesquisador possui papel interventor, promovendo novas descobertas e conhecimentos e também observador, captando estímulos e respostas dos grupos envolvidos para a temática proposta, pois segundo *Morin* (2004), a pesquisa-ação possui vários níveis de participação dos autores da ação, que no caso desse trabalho passam por autores mais passivos, como os alunos das escolas que fica a cargo do pesquisador observar as respostas dadas aos estímulos, e também os mais ativos, grupos multidisciplinares e interdisciplinares, que participam efetivamente com suas argumentações, questionamentos e respostas aos assuntos abordados.

È ponto importante a pesquisa ressaltar a cultura local e regional do alunado participante, o ponto de vista antropológico das comunidades foi observada e não sofreu intervenção do pesquisador, mas sim serviu de ponto de partida para a reflexão das propostas e da coleta de subsídios para a pesquisa.

Como resultado da pesquisa, que ainda está andamento, já foi possível perceber que o problema enfrentado pelo educador musical, na resolução de problemas como heterogeneidade do alunado é a reflexão para a proposição de novas propostas, levando em conta fatores antropológicos respeitando o corpo multidisciplinar existente na escola e procurar subsídios em uma equipe interdisciplinar, pois a educação musical necessária nos dias de hoje para as instituições públicas vai muito além do lazer e necessidade de prática em instrumentos e canto, mais sim é a ferramenta essencial no desenvolvimento do aluno em fatores físicos: coordenação motora, espacialidade, sintonia fina, aparelho fonarticulatório; fatores psicológicos: auto-estima, valorização de sua cultura, aumento e aceitação de suas capacidades, formas de expressão.

O fator interdisciplinar é ponto chave para a conclusão da pesquisa, pois vem demonstrando resolução de fatores antes difíceis de resolver, e o entendimento de outros profissionais de áreas diversas, de que a educação musical é capaz de produzir efeitos positivos ao alunado oriundos de diversas culturas e diversas faixas etárias, confirma a expectativa da pesquisa, apoiada na argumentação de *Fonterrada* (2005), quanto a importância da educação musical nas escolas públicas e na fundamentação de *Morin* (2004), a respeito da pesquisa-ação na educação.

Como conclusão a pesquisa mostrará a importância da formação de grupos multi e interdisciplinares no corpo das escolas públicas brasileiras, como forma de melhorar o processo de inclusão e a forma de se enfrentar a heterogeneidade do alunado presente em diferentes escolas e culturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAZENDA, I.C.A. A pesquisa como Instrumentalização da Prática Pedagógica. São Paulo: Cortez, 1992.

FONTEERRADA, MARISA TRENCH DE O. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

(______). Música e Meio Ambiente: ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

MORIN, ANDRÉ. Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Tradução de Michell Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, MICHELL. Metodologia de Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.